

Produtores rurais discutem custo de produção de grãos em Londrina/PR

Os produtores de Londrina se reuniram, em 07/06, para realizar o levantamento de custos de produção de grãos para o projeto Campo Futuro, que é uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Para a realização do projeto, a CNA contou com o apoio da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e também do Sindicato Rural de Londrina. O projeto tem como objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras, além da capacitação dos produtores para gestão da propriedade rural e utilização dos instrumentos de mercado futuro e de opções.

A propriedade típica de Londrina possui 96,8 hectares (ha), ou seja, 40 alqueires, de área agrícola e 23,43 ha de pastagem. De acordo com os participantes do painel, a prática do arrendamento não é frequente. Quanto à distribuição de culturas na safra 2009/2010, a soja ocupou 91,96 ha. Lavouras de milho ocuparam 4,84 ha. Na safrinha, metade da área disponível foi cultivada com milho e metade com trigo.

As sementes transgênicas (OGM) ocuparam 70% da área de soja e no caso do milho foram mantidas apenas as áreas de refúgio com híbridos convencionais (NOGM), ou seja, 10% da área cultivada com o grão.

Todos os dados de custo de produção de grãos em Londrina passarão por um processo de validação que será feito por técnicos da CNA, representantes de entidades governamentais e do restante da cadeia produtiva. Portanto, os dados citados poderão, eventualmente, ser modificados.

Características da safra 2009/2010

As produtividades foram de 47,52 sacas por hectare (sc/ha) para soja OGM e de 43,39 sc/ha para a soja convencional, pior média dos últimos 5 anos, de acordo com os produtores.

Para o milho de verão, a produtividade foi de 132,23 sc/ha. Na safrinha, as lavouras de milho produziram 74,38 sc/ha e o trigo apenas 6,2 sc/ha, devido ao excesso de chuvas, dado não considerado na análise.

A produtividade média das lavouras de trigo dos últimos cinco anos calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que foi de 36,8 sc/ha, foi considerada.

Captação de recursos e distribuição da venda dos produtos

Segundo os produtores, na safra 2009/2010 os recursos foram obtidos por financiamentos com juros controlados, taxa livre e a partir de negociações com revendas e/ou cooperativas. A comercialização da soja foi realizada com vendas antecipadas e trocas por insumos, já no caso do milho esses mecanismos foram menos utilizados. Para o trigo, é comum a troca do produto por insumos.





Custos por hectare de produção de de soja e feijão - safra 2009/2010 - Londrina/PR

Cultura	Soja		Milho verão		Milho safrinha		Trigo
	NOGM	OGM	NOGM	OGM	NOGM	NOGM	NOGM
Produtividade (saca)	43,39	47,52	132,23	132,23	74,38	74,38	36,8
Preço médio	33,40	33,40	15,00	15,00	15,90	15,90	24,00
Custo Operacional	944,80	922,31	1.331,00	1.286,02	1.132,92	1.150,17	1.043,06
Produtividade de nivelamento (saca)	28,29	27,61	88,73	85,73	71,25	72,34	43,46
Preço médio de nivelamento	21,78	19,41	10,07	9,73	15,23	15,46	28,34

Fonte: Cepea - CNA

Custos de produção: soja, milho e trigo

Os itens do custo de produção de soja, milho e trigo são apresentados na tabela. O custo operacional da soja foi de R\$ 944,80/ha para a cultivar convencional e R\$ 922,31/ha no caso do transgênico. O principal item foi o desembolso com fertilizantes, 18% do custo operacional. Considerando o preço médio de venda de R\$ 33,40/sc a produtividade de nivelamento foi de 28,29 sc/ha com o uso de cultivar convencional e 27,61sc/ha para as variedades resistentes ao glifosato. A receita líquida sobre o desembolso foi de 15,1 sc/ha da convencional e 19,91 sc/ha da transgênica, portanto, mais rentável com uso da tecnologia Roundup Ready (RR). Sobre o custo total, apenas a soja OGM que produziu 47,5 sc/ha foi rentável.

Para o milho, o custo operacional na safra de verão fechou em R\$ 1.331,00/ha para híbrido convencional e R\$ 1.286,02/ha para transgênico, já na safrinha totalizou R\$ 1.132,92/ha para convencional e R\$ 1.150,17/ha para transgênico. Na primeira safra, com produtividade de 132,23 sc/ha e preço de venda de R\$ 15,00/sc, a margem sobre o custo operacional foi de 43,5 sc/ha para os híbridos convencionais e 46,5 sc/ha para os transgênicos. Na safrinha, com produtividade de 74 sc/ha e preço de venda de R\$ 15,90, a receita gerou margem positiva de 3,13 e 2,04 para o milho safrinha convencional e transgênico, respectivamente, considerando os custos operacionais.

Para o trigo, o custo operacional de produção foi de R\$ 1.043,06/ha. Ao preço médio de R\$ 24,00, seriam necessários 43,46 sc/ha para pagar os custos operacionais, 6,66 sacas a mais que a média das ultimas 5 safras, que foi de 36,8 sacas/ha.



Participantes do painel de grãos em Londrina/PR

O boletim **Campo Futuro** divulga os resultados dos estudos realizados pela Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).
Assessoria de Comunicação Social.
SGAN Quadra 601 Módulo K
Edifício Antônio Ernesto de Salvo
CEP: 70830-903 - Brasília/DF
Fone: (61) 2109-1419



O **Projeto Campo Futuro** é executado pela CNA em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAR) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).

Metodologia no site
www.canalprodutor.com.br/campofuturo